

TENEBRAE FACTAE SUNT, PASTORINHAS E ABC DO SERTÃO *

Ângelo Dias
ganimedes@brturbo.com

TENEBRAE FACTAE SUNT

Este moteto (5º responsório das Matinas da Sexta-feira Santa) narra os últimos instantes da vida do Cristo, sua agonia e morte. Dramaticamente, surgem múltiplas possibilidades musicais, seja no emprego da harmonia ou das possibilidades timbrísticas do coro a seis vozes (SSATTB). No início, uma textura densa e grave seguida de um episódio de intenso cromatismo, descreve as trevas que cobriram o céu no dia da crucificação. O coro (SSATTB) segue na narrativa que culmina na primeira fala do Cristo, (em **C**) “Deus meu, porque me abandonaste?”. As notas mais longas [2/2] sugerem respeito quando Ele invoca o Pai, concluindo em extremo abandono, com apenas as quatro vozes superiores. A frase seguinte “E inclinando a cabeça, entregou o espírito” tem compassos superpostos e se apóia em uma cromática descendente no baixo, terminando com as quatro vozes inferiores. A seção **E** inicia o que seria a segunda parte da peça, cujo ponto focal é a frase “Pai, em Tuas mãos entrego meu espírito”, onde o coro se reduz a cinco vozes, buscando, através da harmonia e do contraponto mais singelo, uma idéia de recolhimento e resignação. O texto “E inclinando a cabeça, entregou o espírito” retorna com uma intrincada escrita cromática imitativa descendente, à qual as vozes femininas respondem triunfantes numa cromática ascendente, simbolizando o caráter elevado do sacrifício na cruz.

* *Música Hodie* é uma publicação acadêmica e sem fins lucrativos. Os autores que aqui publicam suas obras e arranjos não são remunerados

PASTORINHAS e ABC DO SERTÃO (arranjos)

Uma das maiores dificuldades enfrentadas pelos regentes corais brasileiros é a falta de repertório de boa qualidade. A quase inexistência de edições nacionais das grandes obras inviabiliza economicamente sua aquisição. Por outro lado, nem todos os coros e regentes estão tecnicamente preparados para o desafio proposto pelo repertório “sério”. Assim, os arranjos corais, fáceis de encontrar em qualquer nível de dificuldade, tornaram-se a marca registrada da maioria dos grupos corais do país. Porém, a dura realidade é que a funcionalidade da escrita parece ter eclipsado sua verdadeira função: criar uma releitura coral de alto nível, tendo como base melodias já consagradas. Um arranjo é uma *composição*, e sua confecção deveria seguir o mesmo árduo caminho trilhado por uma peça original. *Pastorinhas* e *ABC do sertão* são dois exemplos de como a escrita cuidadosa, pensada em nível estrutural, harmônico e vocal pode resultar em arranjos de grande efeito, ainda que de fácil execução. O primeiro encanta pela curva elegante da escrita e pela linearidade. O segundo, uma piada musical, tenta unir os cânones do contraponto imitativo ao gingado irresistível do baião.

Ângelo Dias - Desenvolve uma atividade profissional diversificada no campo da música vocal, seja como cantor, regente, arranjador ou professor. Na canção de arte e na ópera, suas performances têm conquistado elogios de público e crítica. Recentemente, cantou em primeira audição mundial o ciclo “*Sete Poemas de Amor de Robervaldo Linhares*”, de Almeida Prado. Ao longo de sua carreira como regente, tem dirigido diversos grupos vocais e instrumentais, tanto no Brasil quanto no exterior. Além do trabalho na performance e no ensino, Angelo sempre encontrou na composição uma forma ímpar de expressão artística. Suas obras para coro e arranjos de música popular e folclórica tem alcançado reconhecimento, em especial pela desenvoltura técnica e expressiva da escrita vocal. Angelo Dias é Doutor em Artes Musicais (*DMA*, Canto e Regência Coral) pela University of Oregon (USA), Mestre em Música (*MM*, Canto) pela University of Wyoming (USA), e Bacharel em Canto pela Universidade Federal de Goiás. Atualmente, é professor dos cursos de Graduação e membro do Colegiado de Pós-graduação na EMAC/UFG.

Tenebrae Factae Sunt

(1991)

Angelo Dias (n.1964)

Andante espressivo

Soprano I
Te - ne - brae, Te - ne - brae fa - - - - - ctae, fa - - - -

Soprano II
Te - ne - brae, Te - ne - brae fa - ctae sunt, fa - ctae, fa -

Alto
Te - ne - brae, Te - ne - brae fa - - - ctae sunt, fa - - - ctae,

Tenor I
Te - ne - brae, Te - ne - brae fa - - - - - ctae sunt, fa - ctae

Tenor II
Te - ne - brae, Te - ne - brae fa - ctae, fa - ctae sunt, fa - - - ctae

Baixo
Te - ne - brae, Te - ne - brae fa - - - - - ctae sunt,

6
S.I
ctae, fa - - - - - ctae, fa - ctae sunt. A *un poco più mosso*

S.II
ctae, fa - ctae sunt. *mf* Dum cru - ci -

A.
fa - - - - - - - - - - - ctae sunt. *dim...*

T.I
sunt, fa - - - - - - - - - - - ctae sunt. *dim...*

T.II
sunt, fa - - - - - - - - - - - ctae sunt. *dim...*

B.
fa - - - - - - - - - - - ctae, fa - ctae sunt. *dim...*

Cópia: Virginia Dias - Jan/2005

13

mf

S.I. Dum cru - ci - fi - xi - ssent, dum cru - ci -

S.II. fi - xi - ssent, dum cru - xi - - - fi - xi - ssent, cru - ci - fi - xi - ssent, dum cru - ci -

A. *mf*
Dum cru - ci - fi - xi - ssent, dum cru - ci - - - fi - xi - ssent, dum cru -

T.I.

T.II.

B.

19

S.I. fi - xi - ssent Je - - - sum, Je - - - sum ju - dae - i.

S.II. fi - - - xi - ssent Je - - - sum, Je - - - sum ju - dae - i.

A. ci - fi - xi - ssent Je - - - sum, Je - - - - - sum ju - dae - i.

T.I.

T.II.

B.

B

27

S.I.

S.II

A.

T.I *cupo e cresc. poco a poco sino al...*
 Et cir-ca ho - ram no - nam, et cir-ca ho - ram no - nam ex-cla - ma - *f ff*

T.II *p*
 Et cir-ca ho - ram no - nam, et cir-ca ho - ram no - nam ex-cla - ma - *f ff*

B. *p*
 Et cir-ca ho - ram no - nam, et cir - ca ho - ram no - nam ex-cla - ma - *f ff*

36

S.I.

S.II

A.

T.I *dim...*
 vit, ex-cla - ma - vit Je - - - - sus, Je - - - - sus vo - ce *p*

T.II *dim...*
 vit, ex-cla - ma - vit Je - - - - sus, Je - - - - sus vo-ce ma - *p*

B. *dim...*
 vit, ex-cla - ma - vit Je - - - - sus, Je - sus vo - - - ce *p*

C Molto espressivo

45

S.I. De - us me - us, De - - - -

S.II. De - us me - us, De - - - -

A. De - us me - us, De - - - -

T.I. *rit...* ma - gna. De - - - -us me - us, De - - us, De -

T.II. *rit...* gna. De - - - -us me - us, De - - - -

B. *rit...* ma - gna. De - - - -us me - us, De - - - - us

p cresc... f

D

53

S.I. *un poco più mosso* us me - - - - us. Ut - - - - quid

S.II. us me - - - - us. Ut - quid, ut - - - - quid,

A. us me - - - - us. Ut - - - - quid, ut -

T.I. us me - - - - us. Ut - - - - quid,

T.II. us me - - - - us. Ut - - - - quid, ut - - - - quid,

B. De - us me - - - - us. Ut - - - - quid, ut - - -

f

60

con abbandono

p *rall...* *a tempo*

S.I. ut - - -quid, ut-quid me de-re-li-qui - - - sti...

S.II ut - quid, ut - - - -quid, ut-quid me de-re-li-qui - - - sti...

A. quid, ut - quid, ut - quid, ut-quid me de-re-li-qui - - - sti...

T.I ut - - - -quid, ut-quid me de-re-li-qui - - - sti...

T.II ut - - - - - - -quid.

B. quid, ut - - - quid.

E

68 *la stessa batuta* (2/4)

p *rall...*

S.I. Et in - cli - na - to ca - pi - te.

S.II Et in - cli - na - to ca - pi - te.

A. Et in - cli - na - to ca - pi - te. E - mi - sit spi - ri - tum.

T.I Et in - cli - na - to ca - pi - te. E - mi - sit spi - ri - tum.

T.II Et in - cli - na - - - to ca - - - - pi - te. E - mi - sit spi - ri - tum.

B. Et in - cli - na - to ca - - - pi - te. E - mi - sit spi - ri - tum.

F *più mosso e marcato*

77 *f* *legato*

S.I. Ex - cla-mans, ex - cla-mans Je - - - - sus, -

S.II. Ex - cla-mans, ex - cla-mans Je - - - - sus, -

A. Ex - cla-mans, ex - cla-mans Je - - - - sus, -

T.I. *f* *legato* *dim...*
Ex - cla - mans, ex - cla-mans Je - - - - - sus, -

T.II. *f* *legato* *dim...*
Ex - cla - mans, ex - cla-mans Je - - - - - sus, -

B. *f* *legato* *dim...*
Ex - cla-mans, ex - cla-mans Je - - - - - sus, -

83 *espressivo* *mf* *cresc...*

S.I. Je - - - - sus vo - - - - ee ma - - - -

S.II. *mf* *cresc...*
Je - sus vo - - - - ce, vo - ce ma - - - -

A. *mf* *cresc...*
Je - sus vo - ce, vo - ce, vo - - - - ce ma - -

T.I. *mf* *cresc...*
----- sus, Je - sus vo - - - - ee ma - - - gna, vo - ce,

T.II. *mf* *cresc...*
----- sus, Je - sus vo - - - - ce ma - - - gna,

B. *mf* *cresc...*
----- sus, Je - sus vo - - - - ce ma - - - gna, vo - -

89 **G** *f* *rit...* *meno*

S.I. gna a - - - it.

S.II gna a - - - it.

A. gna a - - - it. Pa - ter, pa - ter, pa - - - ter, pa -

T.I vo - ce ma - gna a - it. Pa - ter, pa - - - ter, pa - ter, pa - - - -

T.II vo - ce ma - gna a - it. Pa - ter, pa - ter, pa - ter, pa - - - -

B. ce ma - gna a - it. Pa - ter, pa - - - -

95 *lento*

S.I.

S.II In ma - nus tu - as, in ma - nus tu - - as co - mmen - do

A. ter, in ma - nus tu - - as, in ma - nus tu - - - as co - mmen - do

T.I ter in ma - nus tu - as, in - ma - nus tu - - as co - mmen - do

T.II ter in ma - nus tu - as, in ma - nus tu - as co - mmen - do spi - ri - tus

B. ter in ma - nus tu - as, in - ma - nus tu - as co - mmen - do spi - ri - tus

102 *a tempo* *mp*

S.I. Et in - cli - na - to ca - pi - te, in - cli - na - to

S.II. spi - ri - tus me - us. Et in - cli - na - to ca - pi - te, in - cli - na - to

A. spi - ri - tus me - us. Et in - cli - na - to, et in - cli - na - to ca -

T.I. spi - ri - tus me - us. Et in - cli - na - to ca - pi - te, et in - cli - na - to

T.II. me - - - us. Et in - cli - na - to ca - pi - te, in - cli - na - to ca -

B. me - us. Et, et in - cli - na - to ca - pi - te, incli -

108 *rit...* *espressivo* *rall...*

S.I. ca - - - pi - te e - mi - - - sit spi - - - ri - tum.

S.II. ca - - - pi - - te e - mi - - - sit spi - ri - - - tum.

A. pi - te e - mi - - - sit spi - - - ri - tum.

T.I. ca - - - pi - te spi - ri - tum.

T.II. pi - te spi - ri - tum.

B. na - to ca - pi - te spi - ri - tum.

Pastorinhas

Noel Rosa/João de Barro
Arr.: Angelo Dias (02/92)

Soprano
La la la - ia la la - ia la - ia la - ia la la - ia la la - ia

Alto
La la la - ia la

Tenor
La la la - ia la - ia la la - ia la - ia la la la - ia la

Baixo
La la la - ia la - ia la - ia la la - ia la la - ia la - ia la -

8
S
la - - ia. A_es - tre - la D'al - va no céu des - pon -

A
la - - ia. A es - tre - la D'al - va no céu des - pon -

T
la - - ia. A_es - tre - la D'al - va no céu des - pon -

B
ia la - ia la - ia. A es - tre - la pe - que - ni - na no céu des - pon -

16
S
ta e a lu - a_an - da ton - - - ta com ta - ma - nho_es - plen -

A
ta, e a lu - a_an - da ton - - - ta com ta - ma - nho_es - plen -

T
ta, no céu, a lu - a ton - ta com ta - ma - nho_es - plen - dor, com ta -

B
ta, e lá no céu a lu - a ton - ta com ta - ma - nho_es - plen - dor, com - ta -

Cópia: Virginia Dias - Jan/2005

Pastorinhas

23

S dor. E_as pas - to - ri - nhas pra con - so - lo da

A dor. E_as pas - to - ri - nhas pra con - so - lo da

T ma - nho_es - plen - dor. E_as pas - to - ri - nhas vão can -

B ma - nho_es - plen - dor. E_as pas - to - ri - nhas vão can -

31

S lu - a vão can - tan - do na ru - - a lin - dos ver - sos de a -

A lu - a, na ru - a, vão can - tan - do na ru - a

T tan - do na ru - a, vão can - tan - do na ru - a

B tan - - - do, vão can - tan - do na ru - a

39

S mor Lin - da pas - to - ra, mo - re - na da cor de Ma - da -

A lin - dos ver - sos de a - mor. Lin - da mo - re - na da cor de Ma - da -

T lin - dos ver - sos de a - mor. Lin - da mo - re - na da cor de Ma - da -

B lin - dos ver - sos de a - mor. Lin - da mo - re - na da cor de Ma - da -

Pastorinhas

47

S le - na, tu não tens pe - na de mim que an-do ton-to pe-lo

A le - na, tu não tens pe - na de mim que an - do ton - to,

T le - na, tu não tens pe - na de mim que an - do ton - to,

B le - na, tu não tens pe - na de mim que an - do ton - to,

56

S teu o - lhar. Lin - da cri - an - ça, tu não me sais da lam - bran - ça.

A teu o - lhar. Oh!

T teu o - lhar. Oh!

B teu o - lhar. Oh!

65

S Meu co - ra - ção não se can - - - sa de sem-pre, sem-pre te_a -

A Meu co - ra - ção não se can - - - sa de sem-pre, sem-pre te_a -

T Meu co - ra - ção não se can - - - sa de sem-pre, sem-pre te_a -

B Meu co - ra - ção não se can-sa, lin - da mo-re - ni-nha de sem-pre, sem-pre te_a -

71

S mar, a - - - - mar. A_es - mar. Meu co - ra - ção não se

A mar, de a - - - - mar. mar. Meu co - ra - ção não se

T mar, de a - - - - mar. mar. Meu co - ra - ção não se

B mar, de sem-pre te a - mar. mar. Meu co - ra - ção não se

78

S can - sa de sem-pre, sem-pre te a - mar, _____ a - mar.

A can - sa de sem-pre, sem-pre te a - mar, _____ te a - mar.

T can - sa, te a - mar, de sem-pre, sem-pre te a - mar.

B can - sa, te a - mar, _____ te a - mar.

ABC do Sertão

Luiz Gonzaga (1912-1989)

Arr.: Ângelo Dias (1994)

Soprano Lá no meu ser - tão pro ca - bo - clo lê tem q'a - pren -

Alto Lá no meu ser - tão pro ca - bo - clo lê tem q'a - pren -

Tenor Lá no meu ser - tão pro ca - bo - clo lê tem q'a - pren - dê um

Baixo Lá no meu ser - tão pro ca - bo - clo lê tem q'a - pren - dê um

S⁶ dê um ou-tro_A B C o J é Ji o L é Lê o

A dê um ou-tro_A B C o J é Ji no meu ser - tão o L é Lê o

T ou-tro_A B C o J é Ji lá no meu ser - tão o L é Lê o

B ou-tro_A B C o J é Ji no meu ser - tão o L é Lê o

S¹³ S é Si mas o_R tem no-me de Rê a - té o Ypsi - lon lá é Pis - si - lo - ne

A S é Si mas o_R tem no-me de Rê a - té o Ypsi - lon lá é Pis - si - lo - ne

T S é Si mas o_R tem no-me de Rê a - té o Ypsi - lon lá é Pis - si - lo - ne

B S é Si mas o_R tem no-me de Rê a - té o Ypsi - lon lá é Pis - si - lo - ne

Cópia: Virgínia Dias (Fev/2005)

21

S
o M é Mê o N é Nê o F é Fê o G cha-ma-se

A
o M é Mê o N é Nê o F é Fê o G cha-ma-se

T
o M é Mê o N é Nê o F é Fê o G cha-ma-se

B
o M é Mê o N é Nê o F é Fê o G cha-ma-se

28

S
Guê na es-co-lé en-gra-ça - d'ou-vir - se tan-to Ê: A B C D Fê

A
Guê na es-co-lé en-gra-ça - d'ou-vir - se tan-to Ê: A B C D Fê

T
Guê na es-co-lé en-gra-ça - d'ou-vir - se tan-to Ê: A B C D Fê

B
Guê na es-co-lé en-gra-ça - d'ou-vir - se tan-to Ê: A B C D_____

35

S
Guê Lê Mê Nê P Q Ré T V e Z! A B C

A
Guê Lê Mê Nê P Q Ré T V e Z! A B C D

T
Guê Lê Mê Nê P Q Ré T V e Z! A B C D

B

42

ritardando

S D Fê Guê Lê Mê Nê P Q Rê T V e Z!

ritardando

A Fê Guê Lê Mê Nê Nê P Q Rê T V e Z!

ritardando

T Fê Guê Lê Mê Nê P Q Rê T V e Z!

ritardando

B T V e Z!